



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

ATA DA REUNIÃO Nº 20
DO CONSELHO MUNICIPAL
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
– CONSELHO DA CIDADE –
MANDATO 2019/2022
ORDINÁRIA

Joinville, 7 de julho de 2021

1 No sétimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, em atendimento à
2 convocação do Presidente do Conselho da Cidade, Marco Antonio Corsini, no uso de suas
3 atribuições legais, os integrantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável,
4 “Conselho da Cidade”, Mandato 2019-2022 reuniram-se em caráter ordinário, por
5 videoconferência, por meio da plataforma Google Meet, URL :
6 <https://meet.google.com/pzc-uexn-dkz?authuser=0>, para tratar da seguinte ordem do dia: **1)**
7 Leitura do Edital de Convocação; **2)** Aprovação da ata da reunião anterior, realizada em 9 de
8 junho de 2021; **3)** Relatório da segunda reunião do Grupo de Trabalho sobre as Áreas de
9 Expansão Urbana, AEUs; **4)** Apresentação da Secretaria de Planejamento Urbano e
10 Desenvolvimento Sustentável, SEPUD sobre o Projeto do Parque Porto Cachoeira; **5)** Ofício do
11 Presidente do Conselho da Cidade à Câmara de Vereadores de Joinville sobre a Audiência
12 Pública referente ao Projeto de Lei 07/2021, que propõe a extinção da Lei Complementar 524
13 de 04/01/2019, de Indução ao Desenvolvimento Sustentável (IPTU Progressivo); **6)** O Conselho
14 da Cidade e seu papel de Conselho Curador de Administração do Fundo Municipal de
15 Promoção do Desenvolvimento Sustentável, conforme parágrafo único do Art. 48 da Lei
16 Complementar 523/2019; **7)** Assuntos gerais. No início da reunião, o Presidente Corsini
17 agradeceu pela presença de todos e lembrou que para registrar presença é necessário que
18 os participantes escrevam seu nome no chat, que os microfones devem permanecer
19 desligados durante toda a reunião e que o chat será utilizado para perguntas, pedidos de fala e
20 votações, e os conselheiros foram avisados de que esta reunião estava sendo transmitida pelo
21 YouTube, através da plataforma Stream Yard, para o acompanhamento de alguns alunos e
22 professoras. **1)** Em seguida, o Presidente solicitou à Secretaria Executiva a leitura do Edital de
23 Convocação, o que foi feito. **2)** O Presidente, então, informou ao plenário que houve solicitação



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

24 de alteração da ata da reunião anterior, pelo conselheiro Jony Roberto Kellner. Essa alteração
25 foi lida pelo Presidente que, na sequência, submeteu ao plenário a aprovação da Ata 19 do
26 Conselho da Cidade, realizada em nove de junho deste ano. Assim sendo, na **votação 1**, por
27 maioria, com vinte e cinco votos favoráveis, nenhum voto contrário e quatro abstenções, o
28 Plenário do Conselho da Cidade aprovou, por maioria, a ata da reunião anterior, com a
29 alteração solicitada. Dos trinta e três conselheiros com direito a voto naquele momento, quatro
30 não se manifestaram. **3)** Ato contínuo, o Presidente Corsini passou a palavra ao Coordenador
31 do Grupo de Trabalho sobre as Áreas de Expansão Urbana, conselheiro Marcel Virmond Vieira,
32 que fez um breve relato sobre a continuidade dos trabalhos do GT-AEUs. Marcel falou que fez
33 uma reunião com os órgãos da prefeitura envolvidos nas questões de alagamento, como
34 SAMA, SEINFRA. SEPUD. Ele esclareceu que a região da área de expansão urbana Norte não
35 entrou no Plano de Macrodrenagem Urbana do Município por ser área rural, e não há estudo
36 técnico das bacias dos rios na região. O parecer dos órgãos da prefeitura nessa reunião é de
37 que é possível haver ocupação, desde que condicionada a estudo técnico, com análise de
38 drenagem adequada, de forma a prevenir que terraplenagens na área não empurrem o
39 alagamento para os terrenos vizinhos. É necessário que se faça o estudo da vazão e que se
40 encontre formas de mitigação. Quanto aos usos é à necessidade de expandir o perímetro,
41 disse Marcel, isso já foi definido na época de elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento
42 Sustentável do Município, quando foi amplamente debatido com a comunidade. Marcel
43 informou que o GT-AEUs deverá convidar pessoas da área para conversar, para que o grupo
44 tenha uma melhor compreensão dos desejos de ocupação e da ocupação que já acontece. O
45 Presidente Corsini disse que é necessário regularizar essas situações, pois quanto mais
46 demorar, pior. Precisamos buscar caminhos para essas regularizações e pensar em
47 alternativas que amenizem as fragilidades ambientais na região. Precisamos avançar, disse o
48 Presidente Corsini, porque quanto mais demorar, maior o ônus para o município por conta
49 dessas irregularidades. O conselheiro Francisco Maurício Jauregui Paz disse que precisamos
50 de mais objetividade, e ratificou que não cabe mais discutir se é necessário ou não
51 implementar essa área de expansão urbana, pois já está em lei que precisa ser respeitada. Ele
52 disse que a questão da drenagem vai ter que se adequar no próprio uso, e o que o Conselho
53 precisa definir agora são as questões mínimas de uso e ocupação, como o tamanho mínimo e
54 máximo de quadras, de tamanho dos lotes, a forma de ocupação etc. Ele lembrou que o Plano
55 Diretor estabeleceu um prazo de 180 dias após a promulgação da Lei de Ordenamento
56 Territorial, LOT para implementar as áreas de expansão urbana; esse prazo já passou, disse
57 ele, e esse atraso já está trazendo prejuízos ao município. O Presidente Corsini ratificou essa
58 fala e lembrou que foi mesmo nesse sentido a fala do Coordenador Marcel. O conselheiro Artur
59 Alfredo Schemmer falou sobre sua preocupação com as áreas de ocupação ilegal ou
60 desordenadas e desorganizadas, que trazem consequências para toda a cidade. Ele sugeriu
61 que o Grupo de Trabalho convidasse mais pessoas/atores envolvidos nestas questões, como
62 autoridades, representantes do setor público e de associações de moradores, por exemplo.



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

63 Registramos que o conselheiro teve problema com seu microfone, motivo pelo qual o
64 Presidente autorizou registrar seu comentário escrito no bate-papo. O conselheiro Marcelo
65 Ferrari perguntou se o Poder Público tem alguma estratégia para dar mais celeridade a
66 questões pontuais, às permissões para empreendimentos. O conselheiro Marcel disse que são
67 diversas questões a serem consideradas nos Estudos de Impacto de Vizinhaça, EIV exigidos
68 para grandes empreendimentos. Como exemplos, ele citou a existência de bens tombados
69 próximos, se a área é suscetível a inundações, se é Cota 40. Marcel esclareceu que as
70 manchas de inundação que aparecem no mapa do Sistema de Informações Municipais
71 Georreferenciadas, SIMGeo são manchas de susceptibilidade, ou seja, são áreas que, em
72 determinadas circunstâncias, como de concentração de chuvas e represamentos pontuais,
73 podem vir a sofrer alagamento. Marcel disse que a prefeitura está trabalhando para automatizar
74 o processo, e está construindo critérios mais assertivos, pois hoje todos os processos de EIV
75 passam pela drenagem, estejam os terrenos ou não em áreas susceptíveis a alagamentos. A
76 prefeitura está estudando uma forma mais assertiva de tratar essas questões. O conselheiro
77 Marcos Fortes Santos de Bustamante, Relator do GT-AEUs, disse que levou a discussão para
78 o segmento dos Movimentos Populares e que a percepção desse grupo é que o processo
79 passou “apesar” das discussões, por conta de interesses pontuais. Ele informou que esse
80 segmento questiona a necessidade dessa área de expansão urbana, e pergunta se a
81 implementação dessa expansão urbana é favorável ao município ou apenas a particulares.
82 Bustamante disse ainda que o EIV está muito tolerante e não ampara de forma satisfatória,
83 pois remete-se somente às condicionantes de uso e ocupação da área. Ele disse que é
84 importante não abandonar essas reflexões, ainda que a questão já esteja definida, pois são
85 importantes, e que é necessário criar critérios coerentes e norteadores para essa área norte,
86 que é um ensaio para as demais áreas de expansão urbana no município. O conselheiro Jony
87 Roberto Kellner disse que já está definida em lei a área e sua delimitação, e nos resta ver como
88 e com que intensidade ela poderá ser ocupada. Para isso, o conselheiro sugeriu convidar
89 pessoas da área rural, como o engenheiro agrônomo Anselmo Cadorin, do Movimento
90 Joinvilense em Defesa do Agropecuário; a Unidade de Desenvolvimento Rural, UDR da
91 Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, SAMA; e a AMEI, Associação de Moradores da
92 Estrada da Ilha. O conselheiro Artur Alfredo Schemmer disse (pelo chat) que o GT-AEUs deve
93 se preocupar também com a legalização dessas áreas de ocupação, e sugeriu convidar para a
94 reunião os envolvidos nessas situações. O conselheiro Ivandir Hardt, da Estrada da Ilha, disse
95 que estão sendo espremidos pelas indústrias, tanto do Jardim Sofia quanto do Distrito
96 Industrial. São várias empresas que estão se instalando e trazendo poluição, prejudicando as
97 lavouras. Ivandir disse que é preciso tomar muito cuidado para não estragar a região, que é
98 muito bonita e tem um grande potencial turístico, mas que está largada às traças. O
99 conselheiro disse que vê com preocupação essa área de expansão urbana. O Presidente
100 Corsini disse que o Grupo de Trabalho foi criado com representação de todos os segmentos
101 que compõem o Conselho da Cidade, mas o segmento das Entidades Empresariais e o das



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

102 Entidades Acadêmicas e de Pesquisa ainda não se fizeram presentes nas reuniões. O
103 Presidente pediu que o GT marque uma reunião e convide os agentes mencionados, e que
104 logo seja possível dar uma resposta à sociedade, ampliando o debate ao trazer mais
105 convidados para colaborar. Precisamos dar celeridade - não correr, mas precisamos dar um
106 passo a mais, finalizou o Presidente. O Coordenador Marcel disse que isso será feito, e
107 lembrou que é preciso enxergar a cidade que já está lá. Ele lembrou que a cidade tem vida
108 própria e sua dinâmica vai além do plano inicial. A ata da segunda reunião do Grupo de
109 Trabalho sobre as Áreas de Expansão Urbana, GT-AEUs consta no Anexo III desta ata. **4)** Ato
110 contínuo, o Presidente Corsini passou a palavra ao arquiteto e urbanista Vânio Lester Kuntze,
111 Coordenador de Projetos Especiais da Unidade de Planejamento da Sepud, para a
112 apresentação sobre o Projeto do Parque Porto Cachoeira. Antes da apresentação, o Secretário
113 Marcel Virmond Vieira teceu alguns comentários e disse que criar um parque na orla do Rio
114 Cachoeira é uma intenção que já tem mais de vinte anos. Ele disse que o centro de Joinville
115 sofreu alguns fenômenos, como a vinda dos shopping centers, e isso tirou a diversidade que
116 havia na região central, pois setores como moradia, serviços, alimentação e lazer fugiram do
117 centro. Assim sendo, ocorreram novas centralidades nos bairros, para onde migraram essas
118 atividades. Agora, com a pandemia, tudo vai migrando para os meios eletrônicos, e isso causa
119 impacto ainda maior na dinâmica da cidade. Antigamente mais de cem mil pessoas passavam
120 pelo centro diariamente, por conta do comércio e serviços, disse ele. Mas, no período noturno,
121 após o fechamento dos negócios, e nos fins de semana, o centro adquiriu uma característica
122 de insegurança. O projeto desenvolvido pela Sepud traz aspectos urbanísticos e de paisagismo
123 para essa área central, e faz parte de uma proposta maior, que pretende a transformação
124 econômica da parte central da cidade, finalizou o Secretário Marcel. No uso da palavra, Vânio
125 Lester Kuntze apresentou o parque linear às margens do Rio Cachoeira, que vai das
126 imediações da Rua Itaiópolis até o Mercado Municipal, com um boulevard em direção à
127 Avenida Procópio Gomes, como pode ser visto no Anexo IV desta ata. Após os primeiros
128 slides, o arquiteto Vânio convidou a conselheira Graziella Demantova, Gerente de Cidades
129 Humanas e Inteligentes na Sepud, para falar um pouco sobre a questão do desenvolvimento
130 econômico que está sendo pensado para a área central. Graziella disse que é muito grande o
131 número de atividades que acontecem no centro, mas que não são vistas, pois o que mais
132 aparece é o comércio. Os dados que ela apresentou podem ser vistos nos slides do Anexo III:
133 “Ressignificação da Área Central”; “Diagnóstico Territorial Distrito Criativo;” e “Empreendedores
134 Criativos, do Conhecimento e da Experiência”. O Secretário Marcel disse que o nome “Distrito
135 Criativo” é chavão em muitas cidades, e talvez seja mudado, mas o conceito vem sendo
136 trabalhado na prefeitura há algum tempo. A nossa visão, disse ele, é reconhecer a cidade real,
137 não queremos apenas atrair investimentos de fora. Há muitas startups consolidadas, o
138 potencial econômico da região é incrível e queremos fomentar essa economia. A moradia
139 também está sendo considerada, e há conversas com o Sinduscon, Sindicato da Indústria da
140 Construção Civil de Joinville, sobre a questão da construção civil no centro histórico de



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

141 Joinville, que não recebe empreendimentos há mais de vinte anos. Estamos também falando
142 com a comunidade, nas ruas, e vamos trazer novidades para a Câmara Comunitária Setorial de
143 Promoção Econômica e Social em breve, finalizou Marcel. Após a apresentação, o Presidente
144 Corsini disse que o poder público pode fomentar a iniciativa privada e o desenvolvimento, com
145 cuidado, mas precisa ter mais agilidade nos processos para incentivar investidores. Precisamos
146 tirar os projetos do papel, disse ele. Temos um belo projeto do sistema FIESC, no moinho, e a
147 cidade precisa ajudar a fazer acontecer, não podemos permitir morosidade. A sociedade vai
148 agradecer, o que está sendo planejado é bom e precisamos acelerar, agilizar e fazer as coisas
149 corretas. O conselheiro Marcelo Ferrari parabenizou pelo excelente projeto, e lembrou que é
150 importante tratar da segurança pública, pois o centro precisa ser atraente e seguro. O
151 conselheiro colocou-se à disposição para ajudar nesse processo. O conselheiro Miguel João
152 Moreira também parabenizou pelo projeto, e ressaltou como é bom preocupar-se com a cidade
153 que já existe. Ele disse que há demanda, e o que falta são elementos de incentivo para se
154 fazer investimentos na área central. Miguel falou que a demora na aprovação de projetos é
155 muito prejudicial para os investidores e aumenta muito os custos, ou seja, o tempo é
156 fundamental para a iniciativa privada e investidores procuram empreender onde há menos
157 burocracia. A conselheira Maria Raquel Migliorini de Mattos elogiou o projeto e disse que o
158 centro está sendo restaurado no momento certo. Quanto ao parque, ela manifestou sua
159 preocupação quanto à passarela (jacaré) sobre o rio, pois talvez a fauna seja prejudicada. Em
160 sua opinião, seria interessante o joinvilense voltar seu olhar para o rio, sim, mas não
161 necessariamente de dentro do rio. O conselheiro Bustamante disse que o rio tem cheiro forte, e
162 isso não pode ser esquecido. É preciso, primeiro, limpar o rio para depois instalar o parque. Em
163 sua opinião, se o Rio Cachoeira fosse limpo, um parque no seu entorno já teria sido criado
164 espontaneamente, pelas pessoas que percorreriam sua orla. É necessário fazer o saneamento
165 básico, limpar o Cachoeira. Ele lembrou que desde o ano de dois mil e sete se fala na
166 possibilidade de fazer operações urbanas consorciadas ou parcerias público privadas.
167 Bustamante disse que ressignificar o centro já é um começo, mas o rio tem cheiro ruim e é uma
168 cloaca pública. Precisamos consertar as partes críticas da infraestrutura, ver o todo, somar
169 esforços. Essa ideia não é nova, disse ele ao lembrar o conceito das galerias, que infelizmente
170 foi abandonado, mas que em outros lugares são centros atrativos de visitação. Por fim, o
171 conselheiro falou sobre a vida na parte térrea dos prédios (fachada viva), de forma que fique
172 bom e seguro para caminhar. A conselheira Maria Raquel informou que o Rio Cachoeira não
173 fede mais. Tem alguns pontos a melhorar ainda, mas já temos lontras, peixes e outros animais
174 no rio, finalizou a conselheira. O conselheiro Jony Kellner também elogiou o projeto e disse ter
175 ficado feliz ao ouvir que as centralidades nos bairros começam a funcionar. O conselheiro
176 Laércio Batista disse que tem observado o Rio Cachoeira e já viu lontra, capivara, jacaré e
177 peixes. Ele disse que a sujeira flutuante que se encontra no rio é fácil de retirar, pois é
178 superficial, dá para recolher de canoa e não requer grandes investimentos. Dá para deixar tudo
179 muito bonito com custo baixo, finalizou. O Presidente Corsini disse que a Acij, o Sinduscon, a



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

180 Ajorpeme e outras entidades empresariais estão envolvidas na revitalização das praças do
181 município, e elogiou o conselheiro Laércio pela ideia de recolher o lixo do rio. O Secretário
182 Marcel disse que a Prefeitura tem cuidado do centro, tem feito mutirão de embelezamento, e
183 falou sobre a teoria das janelas quebradas. Ele disse que houve uma adesão muito acima do
184 esperado, de empresas e empresários. Houve também ações na assistência social e na área
185 da segurança pública. A SAMA está conseguindo desburocratizar seus processos e dar mais
186 celeridade à aprovação de projetos. Há movimento em toda a cidade nesse sentido, estamos
187 trabalhando na possibilidade de Operações Urbanas Consorciadas, OUC e parcerias público
188 privadas, PPPs. O instrumento da Transferência do Direito de Construir, TDC com foco na
189 revitalização dos bens de patrimônio público tem dado certo e ajudado a qualificar o centro. A
190 equipe da prefeitura está trabalhando de forma integrada para que essas melhorias aconteçam.
191 A ideia do deck flutuante sobre o rio é para proporcionar a possibilidade do joinvilense ter
192 novamente um contato com o rio. A ideia da requalificação da área é fazer com que fique tão
193 boa a ponto de tornar-se uma área nobre, de forma que as pessoas queiram morar, trabalhar
194 ou passear nas margens do Rio Cachoeira. Quanto às questões econômicas, estamos
195 trabalhando para viabilizar empreendimentos na região central. E vamos levar a provocação
196 para reativar os serviços de limpeza do Rio Cachoeira, finalizou Marcel. O arquiteto Vânio
197 comentou que talvez o desenho do deck flutuante em forma de jacaré tenha ficado um pouco
198 maior do que a dimensão pretendida. **5)** Finalizada a apresentação, o Presidente Corsini
199 passou para o próximo item da ordem do dia, e informou que emitiu um Ofício à Câmara de
200 Vereadores de Joinville justificando sua ausência na Audiência Pública referente ao Projeto de
201 Lei 07/2021, que propõe a extinção da Lei Complementar 524 de 04/01/2019, de Indução ao
202 Desenvolvimento Sustentável (IPTU Progressivo). O Presidente Corsini esclareceu que, no
203 ofício, foi feito um relato sobre o posicionamento que o Conselho da Cidade já havia tomado
204 sobre o assunto; foram encaminhadas as atas de todas as reuniões em que o tema foi tratado
205 e foi ressaltada a importância da manutenção desse importante instrumento e seus benefícios
206 para o município. O ofício consta integralmente no Anexo V desta ata. O presidente mencionou
207 o *e-mail* que o conselheiro Arno Kumlehn encaminhou à Secretaria Executiva, com sua
208 justificativa de ausência e comentários sobre este item da ordem do dia. Esse *e-mail* consta no
209 Anexo VI desta ata. **6)** Ao passar para o próximo item da ordem do dia, o Presidente Corsini
210 passou a palavra ao Secretário Marcel, para falar sobre o Conselho da Cidade e seu papel de
211 Conselho Curador de Administração do Fundo Municipal de Promoção do Desenvolvimento
212 Sustentável, conforme parágrafo único do Art. 48 da Lei Complementar 523/2019. No uso da
213 palavra, o Secretário disse que o fundo já tem em caixa aproximadamente três milhões e meio
214 de reais, e se espera que até o final do ano esse montante seja acrescido de mais quatro
215 milhões. Esse recurso é proveniente da Outorga Onerosa do Direito de Construir, OODC,
216 instrumento urbanístico que está dando bons resultados. Até o momento esse fundo não foi
217 utilizado, e estamos pensando em utilizá-lo na implementação do Parque Porto Cachoeira, em
218 ciclovias e passeios, mas são apenas ideias iniciais, pois não temos ainda o projeto executivo,



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

219 um orçamento desses projetos. Diante o avançado da hora, o Secretário Marcel sugeriu que,
220 numa próxima reunião, o Conselho da Cidade estabeleça uma forma de trabalho, em como
221 poderá exercer o seu papel de Conselho Curador do Fundo Municipal de Desenvolvimento
222 Sustentável. O Presidente Corsini concordou com a ideia e pediu para já reservarmos espaço
223 na próxima reunião do Conselho, e pediu para que o Secretário Marcel traga uma lista dos
224 projetos que poderiam fazer uso desse fundo, ainda que de forma macro, não detalhada. O
225 Presidente Corsini ressaltou que quanto mais demorarem para ser executados, mais caro fica,
226 e por isso a celeridade é importantíssima. O conselheiro Jony Kellner disse que é muito bom
227 ver começar a aparecer os recursos da Lei 523/2019 - Lei de Promoção ao Desenvolvimento
228 Sustentável e da Lei 524/2019 - Lei de Indução ao Desenvolvimento Sustentável. Ele disse que
229 é importante que o Conselho da Cidade manifeste-se sobre a aplicação desses recursos antes
230 que a Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO e a Lei do Orçamento Anual, LOA sejam enviadas
231 para aprovação na Câmara de Vereadores de Joinville, CVJ. O Secretário Marcel disse que a
232 previsão orçamentária já contempla o recurso do Fundo Municipal de Promoção do
233 Desenvolvimento Sustentável de Joinville. O conselheiro Miguel João Moreira disse que é
234 importante o município dar publicidade aos impactos positivos que o IPTU Progressivo já trouxe
235 para a cidade. Essa é a forma de sair do “achismo” e mostrar que esse instrumento é
236 importante, seus efeitos são benéficos e sua legislação deve ser mantida. O mercado
237 imobiliário tem sentido esses efeitos, disse o conselheiro. O Presidente Corsini disse que
238 poderá trazer, para a plenária de agosto, as estatísticas que mostram como a economia de
239 Joinville já está ganhando nessas áreas, o balizamento de protocolos de investimentos de
240 novos empreendimentos. Precisamos defender o que o Conselho defendeu, disse o
241 Presidente. Podemos até corrigir alguns pontos, mas não descartar o que foi deliberado com
242 tão ampla discussão como foi o caso do IPTU Progressivo, finalizou. O Secretário Marcel
243 comprometeu-se em apresentar, na próxima reunião, um relatório de imóveis notificados e as
244 ocupações dadas. Sobre segurança pública, o Presidente Corsini informou que algumas
245 entidades empresariais formaram uma associação para tratar disso no município de Joinville.
246 Ele disse que há muitos recursos de multas que poderiam fomentar a segurança pública, e o
247 objetivo dessa associação que está sendo formada é fazer projetos e buscar recursos para
248 ampliar a segurança da cidade. 7) No fim da reunião, passando aos assuntos gerais, como não
249 houve mais manifestações e nada mais a tratar, às vinte e uma horas e nove minutos o
250 Presidente Corsini deu por encerrados os trabalhos. Registramos que esta reunião foi
251 transmitida pelo YouTube para alunos da disciplina de Biologia do Ensino Médio do Colégio
252 Bom Jesus Ielusc, Bonja, a pedido da professora Thaís Hudler, que leciona disciplina voltada
253 ao Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com foco na cidade de Joinville e os
254 desafios na conservação do meio ambiente joinvilense. Os alunos que participaram foram Caio
255 Bento Nascimento de Araújo, Isabella Ulysséa Menegazzo e Magnus Ferreira de Melo. Alunos
256 da bióloga, professora e conselheira Maria Raquel Migliorini de Mattos também assistiram à
257 transmissão da reunião. Registramos a presença dos visitantes: Fabíola da Silva Quadros;



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

258 Karim Coletti, da Secretaria de Comunicação do Município, SECOM; Luana Fontana; Luís
259 Rogério Pupo Gonçalves e Vânio Lester Kuntze, da Secretaria de Planejamento Urbano e
260 Desenvolvimento Sustentável, Sepud. Esta reunião contou com o apoio das arquitetas e
261 urbanistas Juliete dos Santos e Sabrina Aparecida Lopes Roman, Assessoras Técnicas do
262 Conselho da Cidade. Registramos que o *quorum* foi verificado durante toda a reunião e seu
263 registro consta no Anexo II-B desta ata. O registro de presença e de justificativas de ausência
264 constam no Anexo I desta ata, e as substituições no Anexo II-A. Eu, Patrícia Rathunde Santos,
265 Secretária Executiva do Conselho da Cidade, lavrei esta ata que, após aprovada pela Plenária,
266 será assinada pelo Presidente e por mim, publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município de
267 Joinville, DOEM e disponibilizada no *site* da Prefeitura. Joinville, sete de julho de dois mil e
268 vinte e um.

Marco Antonio Corsini
Presidente do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

ANEXO I
(1 de 3)

REGISTRO DE PRESENÇA E JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA

Joinville, 7 de julho de 2021 – 19:00h – Reunião nº 19 – Ordinária – Videoconferência

REGISTRO DE PRESENÇA			
1. MOVIMENTOS POPULARES			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	Arno Ernesto Kumlehn	Justificou ausência	AMDJACATIRÃO Associação de Moradores Jacatirão
2	Artur Alfredo Schemmer	Presente	Associação de Pais e Professores do Colégio Paul Harris
3	Eraldo José Hostin Junior	Presente	AMOSFA Associação de Moradores São Francisco de Assis
4	Eugênio Pacelli Paz Vieira da Costa	Ausente	Movimento Cidadão Fiscal Joinville
5	Fernando Luis da Silva	Ausente	AMABF Associação de Moradores e Amigos do Bairro Floresta
6	Galdino Randig	Ausente	AACOVERAS Associação dos Amigos e Moradores de Condomínios Verticais do América e Saguçu
7	Heloisa Bade	Justificou ausência	ACELBRA Associação dos Celiacos de Joinville
8	Ivandir Hardt	Presente	AMEI Associação de Moradores da Estrada da Ilha
9	Jean Carlos de Carvalho	Ausente	Associação de Moradores do Bairro São Marcos
10	Jony Roberto Kellner	Presente	Associação Movimento Pedala Joinville
11	Laércio Batista Júnior	Presente	AMOTTO Assoc.dos Moradores da Rua Otto Boehm e Adjacências
12	Luiz Alves Castanha	Presente	Associação de Moradores do Jardim Francielle
13	Luiz Tarquínio Sardinha Ferro	Ausente	Movimento Popular e Social Joinville Vida Melhor
14	Marcelo Goll	Presente	APPIAAPI Associação dos Proprietários e Possuidores de Imóveis Atingidos pela ARIE do Piraí
15	Marcos Fortes Santos de Bustamante	Presente	Movimento Popular e Social Joinville Cidadã
16	Maria Raquel Miglicorini de Mattos	Presente	Movimento Preservação do Meio Ambiente e pela Vida
17	Altahir Dominoni Sobrinho	Ausente	Associação FAB.Ville
18	Ana Maria Vavassori	Ausente	Instituto Humani Genes
19	Antônio Maurino Fagundes	Presente	Associação Rádio Comunitária Bom Retiro
20	Cléia Aparecida Clemente Giosole	Presente	Associação de Moradores do Conjunto Habitacional JKII
21	Giovani Pereira	Justificou ausência	Associação Amigos da Região Leste
22	Gustavo Munhoz de Oliveira	Ausente	Câmara de Desenv. Comunitário do Jardim Paraíso e Região
23	José Laércio Escodel	Ausente	Associação de Amigos e Vizinhos Moradores da Rua Lagoinha, Jardim Barbante, Jardim Elaine e Parque Residencial Lagoinha II
24	Julia Michelle Conti	Ausente	Associação Brasil Melhor
25	Julio César Vieira	Ausente	ABF Associação de Moradores do Bairro Floresta
26	Marco Antonio Leão dos Santos	Ausente	AMMUJ Assoc.para Melhorias da Mobilidade Urbana de Joinville
27	Ney Peres	Ausente	Mobiliza Jardim Diana
28	Oriando Jacob Schneider	Ausente	Associação de Moradores do Bairro Adhemar Garcia
29	Patrícia Vitória Reinhardt Boros	Ausente	AMIGA Assoc.Moradores e Incentivadores do Bairro Anita Garibaldi
30	Paulo Diniz d'Ávila	Pediu desligamento	Observatório Social de Joinville
31	Susana Staats	Ausente	Associação dos Moradores do Bairro Vila Nova
32	Tadeu Vicente Bonassa	Ausente	AMOFLORE Associação de Moradores Florescer
TOTAL DE PRESENTES DESTE SEGMENTO:		11	



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

ANEXO I
(2 de 3)

REGISTRO DE PRESENÇA E JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA

Joinville, 7 de julho de 2021 – 19:00h – Reunião nº 19 – Ordinária – Videoconferência

REGISTRO DE PRESENÇA

2. ENTIDADES EMPRESARIAIS			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	Francisco Mauricio Jauregui Paz	Presente	ACIJ Associação Empresarial de Joinville
2	Luiz Otavio Barthol de Souza Lobo	Justificou ausência	SECOVI Norte SC Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias
3	Marco Antonio Corsini	Presente	SINDUSCON Sindicato da Indústria da Construção Civil de Joinville
4	Rudi Soares	Presente	ACOMAC Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção de Joinville e Região
5	Ademir Stepanavicius Martinez Gomes	Ausente	AJORPEME Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa
6	Guilherme Freitas Cauduro de Oliveira	Justificou ausência	CDL Câmara de Dirigentes Lojistas de Joinville
7	Ivo Pruner Junior	Ausente	SINDIMEC Sindicato Patronal da Indústria Mecânica de Joinville e da Indústria Mecânica Metalúrgica e Material Elétrico da Região
8	Juliano Selhorst	Ausente	ALQJ Associação dos Loteadores de Joinville
TOTAL DE PRESENTES DESTE SEGMENTO:		3	
3. ENTIDADES SINDICAIS DE TRABALHADORES			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	Arthur Gonçalves Neto	Justificou ausência	SINCAVIR Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Joinville e Região
2	Roselis Roesner	Presente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville
3	Muri Antonio Goularte	Ausente	CAJ Companhia Águas de Joinville
4	Vacante		
TOTAL DE PRESENTES DESTE SEGMENTO:		1	
4. ENTIDADES PROFISSIONAIS			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	Dieter Neermann	Ausente	CREA SC Conselho Regional de Eng.º e Agronomia de SC
2	Francisco Ricardo Klein	Presente	CEAJ Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville
3	Marcelo Ferrari	Presente	ACIN SC Assoc. dos Corretores de Imóveis do Norte de SC
4	Mateus Szomrovsky	Justificou ausência	ACEA Associação Catarinense de Escritórios de Arquitetura
5	Frederico Joesting Schlieper	Ausente	IAB SC Instituto de Arquitetos do Brasil
6	João Eduardo Demathê	Justificou ausência	OAB Ordem dos Advogados do Brasil Joinville
7	Miguel João Moreira	Presente	AJECI Associação Joinvilense de Engenheiros Cíveis
8	Rogério de Oliveira	Ausente	CAU SC Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina
TOTAL DE PRESENTES DESTE SEGMENTO:		3	
5. ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	Carlos Ramiro do Amaral Godoi	Justificou ausência	UNIVILLE Universidade da Região de Joinville
2	Marcelo Hack	Justificou ausência	Instituto Ágora de Ciência e Tecnologia
3	Valter Vander de Oliveira	Presente	IFSC Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Joinville
4	Xisto Lucas Travassos Júnior	Presente	UFSC Universidade Federal de Santa Catarina Câmpus de Joinville
5	Cristienne Magalhães Pereira Pavez	Ausente	UNISOCIESC
6	Daniel de Aviz	Ausente	SENAI SC Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Joinville
7	Graziela Cristina Demantova	Afastamento	SENAC Centro de Educação Profissional do Senac de Joinville
8	Kátia Cristina Lopes de Paula	Presente	Católica de Santa de Catarina em Joinville
TOTAL DE PRESENTES DESTE SEGMENTO:		3	
6. ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	Francisco Barbosa Hackbarth	Presente	Instituto Ajorpeme
2	Bernardo Corrêa da Costa	Presente	OSB Observatório Social do Brasil Joinville
3	Marcelo Vinícius Vieira	Afastamento	Instituto Metrópolis
4	Vacante		
TOTAL DE PRESENTES DESTE SEGMENTO:		2	



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

ANEXO I

(3 de 3)

REGISTRO DE PRESENÇA E JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA

Joinville, 7 de julho de 2021 – 19:00h – Reunião nº 19 – Ordinária – Videconferência

REGISTRO DE PRESENÇA

7. PODER PÚBLICO MUNICIPAL			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ÓRGÃO
1	André Mendonça Furtado Maitos	Presente	SESPORTE Secretaria de Esportes
2	Eva de Souza Croll Moy	Presente	SECOM Secretaria de Comunicação
3	Fabiana Ramos da Cruz Cardozo	Ausente	SAS Secretaria de Assistência Social
4	Fabiano Lopes de Souza	Ausente	SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana
5	Giancarlo Schneider	Presente	CAJ Companhia Águas de Joinville
6	Gisele Cristine da Silva	Desligamento	SED Secretaria de Educação
7	Graziella Cristina Demantova	Presente	SEPUD Secret. Planej. Urbano e Desenvolvimento Sustentável
8	Guilherme Augusto H. Gassenferth	Ausente	SECULT Secretaria de Cultura e Turismo
9	Irinéia da Silva	Presente	DETRANS Departamento de Trânsito de Joinville
10	Jean Rodrigues da Silva	Ausente	SES Secretaria da Saúde
11	Luiz Anselmo Merlin Tourinho	Ausente	SAMA Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
12	Marcel Yrmond Vieira	Presente	SEPUD Secret. Planej. Urbano e Desenvolvimento Sustentável
13	Marco Aurélio Chianello	Presente	SEPUD Secret. Planej. Urbano e Desenvolvimento Sustentável
14	Marco Aurélio Correa	Ausente	IPREVILLE Instit. de Previd. Social dos Servid. Públicos de Joinville
15	Mônica Regina Corrêa	Justificou ausência	SAP Secretaria de Administração e Planejamento
16	Patrícia de Castro Pedro	Justificou ausência	SEFAZ Secretaria da Fazenda
17	Rafael Bendo Paulino	Presente	SEHAB Secretaria de Habitação
18	Regiane Cristina Klug Patricio	Presente	SEGOV Secretaria de Governo
19	Schirlene Chegati	Ausente	SAMA Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
20	Victor Albert Batista da Silva	Presente	SEPUD Secret. Planej. Urbano e Desenvolvimento Sustentável
21	Camila Cristina Kalef	Ausente	SAP Secretaria de Administração e Planejamento
22	Caroline Antunes Rodrigues	Presente	SESPORTE Secretaria de Esportes
23	Célia Nunes de Souza	Ausente	SEHAB Secretaria de Habitação
24	Cleusa Mara Amaral	Ausente	IPREVILLE Instit. de Previd. Social dos Servid. Públicos de Joinville
25	Diego Felipe da Costa	Presente	SEPUD Secret. Planej. Urbano e Desenvolvimento Sustentável
26	Fabício da Rosa	Ausente	SES Secretaria da Saúde
27	Francine Olsen	Presente	SECULT Secretaria de Cultura e Turismo
28	Giani Magali da Silva de Oliveira	Ausente	SED Secretaria de Educação
29	Helena Dausacker da Cunha Skrosk	Ausente	CAJ Companhia Águas de Joinville
30	Luiz Carlos Moreira da Maia	Ausente	SAMA Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
31	Luiz Fernando Hagemann	Justificou ausência	SEPUD Secret. Planej. Urbano e Desenvolvimento Sustentável
32	Marcos Alexandre Polzin	Presente	SEPUD Secret. Planej. Urbano e Desenvolvimento Sustentável
33	Maria Cristina dos Santos	Ausente	SEFAZ Secretaria da Fazenda
34	Márcio Luiz Pereira	Justificou ausência	SEPROT – Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública
35	Neide Mary Camacho Solon	Presente	SAS Secretaria de Assistência Social
36	Paulo Mendes Castro	Ausente	SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana
37	Sérgio José Brugnago	Presente	SAMA Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
38	Tatiana de Souza Sabatke	Ausente	SECOM Secretaria de Comunicação
39	Thiago Boeing	Justificou ausência	SECOM Secretaria de Comunicação
40	Tiani Regina de Borba	Ausente	SEGOV Secretaria de Governo

TOTAL DE PRESENTES DESTE SEGMENTO:

16



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

ANEXO II - A



Joinville, 7 de julho de 2021 – 19:00h – Reunião nº 19 – Ordinária – Videoconferência

REGISTRO DE SUBSTITUIÇÕES

1. MOVIMENTOS POPULARES	
CONSELHEIRO	SUBSTITUÍDO POR
Arno Ernesto Kumlehn	Antônio Maurino Fagundes
Heloisa Bade	Cléia Aparecida Clemente Giosole

4. ENTIDADES PROFISSIONAIS	
Mateus Szomorovszky	Miguel João Moreira

5. ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA	
Carlos Ramiro do Amaral Godoi	Kátia Cristina Lopes de Paula

7. PODER PÚBLICO MUNICIPAL	
Fabiana Ramos da Cruz Cardozo	Caroline Antunes Rodrigues
Jean Rodrigues da Silva	Diego Felipe da Costa
Luiz Anselmo Merlin Tourinho	Francine Olsen
Marco Aurélio Correa	Marcos Alexandre Polzin
Mônica Regina Corrêa	Neide Mary Camacho Solon
Patrícia de Castro Pedro	Sérgio José Brugnago

ANEXO II - B

Joinville, 7 de julho de 2021 – 19:00h – Reunião nº 19 – Ordinária – Videoconferência

CONTROLE DE QUORUM E VOTAÇÕES

(Neste controle são considerados somente os conselheiros com direito de voto)

VOTAÇÃO 1							
Aprovação da ata 19 do Conselho da Cidade							
19:06h	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	NÃO SE MANIFESTO	AINDA NÃO CHEGOU	JÁ SAIU	SOMA
Movimentos Populares	8	0	2	1	0	0	11
Entidades Empresariais	1	0	0	2	0	0	3
Sindicatos de Trabalhadores	1	0	0	0	0	0	1
Entidades Profissionais	1	0	1	0	1	0	3
Entidades Acadêmicas e de Pesquisa	2	0	0	0	1	0	3
Organizações Não Governamentais	2	0	0	0	0	0	2
Poder Público Municipal	10	0	1	1	4	0	16
33	25	0	4	4	6	0	39
QUORUM NO MOMENTO							



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

ANEXO III

ATA DA SEGUNDA
REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO
SOBRE AS ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA
GT-AEUs

Joinville, 21 de junho de 2021

1 No vigésimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dez horas, reuniram-se
2 os integrantes do Grupo de Trabalho sobre as Áreas de Expansão Urbana, GT-AEUs, por
3 videoconferência, na plataforma Google Meet, com base na sede da Secretaria de
4 Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável de Joinville, Sepud, à Rua XV de
5 Novembro, 485, Centro, em Joinville, Santa Catarina, para dar continuidade ao
6 acompanhamento do que tem sido feito sobre as Áreas de Expansão Urbana no Município de
7 Joinville. O Coordenador Marcel Virmond Vieira deu início aos trabalhos e logo passou a
8 palavra ao Relator Marcos Fortes Santos de Bustamante para o resgate da memória sobre as
9 discussões relativas às expansões urbanas havidas nas oficinas de elaboração do Plano
10 Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville. Bustamante disse que na época não se
11 falava em áreas de expansão urbana, especificamente, pois as reuniões eram mais
12 conceituais. Ele disse que levou a discussão sobre a AEU Norte para o seu segmento, dos
13 Movimentos Populares, e todos que se manifestaram disseram ser contrários ao uso urbano da
14 área de Expansão Norte. Há muitas áreas vazias na cidade e os conselheiros questionam o
15 motivo de fazer uso dessa área rural. Bustamante chamou a atenção para o exemplo da área
16 de expansão urbana Sul, em que se esperava a instalação da UFSC, o que não deve ocorrer
17 mais. Precisamos ver por que e a quem favorece a ocupação. Na época da discussão do Plano
18 Diretor, disse ele, dizia-se que deveria ser feita a identificação de cada lote e fazer uma
19 intervenção específica, para não espalhar o problema. O conselheiro Dieter Neermann disse
20 que permitir o uso em áreas como o Jardim Sofia e o Jardim Kelly, que são áreas de risco
21 constante, fará com que o Município tenha que pagar essa conta futuramente, mesmo que leve
22 anos, e os retornos financeiros de agora não são suficientes para pagar pelos prejuízos futuros,
23 disse ele. O conselheiro Bernardo Corrêa da Costa disse que também se preocupa com a parte



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

24 alagável, mas se esse fosse o único critério, toda a cidade seria inviabilizada por esse motivo.
25 É necessário fazer estudos mais técnicos e saber de que formas podemos mitigar os
26 problemas, finalizou. A conselheira Roselis Roesner disse que o Município de Itajaí elaborou
27 uma Instrução Normativa sobre construções em áreas inundáveis, e nós também precisamos
28 encontrar formas de mitigação. O conselheiro Dieter Neermann disse que não podemos ser
29 radicais. Joinville é uma cidade plana serpenteada por rios e córregos, e não podemos nos ater
30 unicamente à questão da inundação. Nosso grande problema são as cheias, disse ele, e as
31 inundações na região norte nem são tão frequentes quanto as que ocorrem no centro da
32 cidade. O conselheiro Marcos Bustamante disse que é necessário refletir sobre a questão
33 urbana e a rural, e definir se a área será transformada em área urbana e tratada como tal, ou
34 se será tratada como rural. Devemos ponderar se a necessidade de passar isso para o urbano
35 é da cidade ou de proprietários pontuais, disse ele, e se são por conta dos imóveis ocupados
36 ou daqueles que se pretende utilizar. Precisamos lembrar que há uma discussão em
37 andamento na Câmara de Vereadores para acabar com o IPTU Progressivo, e se isso ocorrer
38 será muito prejudicial para o município e não vai ajudar a resolver a questão dos vazios
39 urbanos, tão prejudiciais para a comunidade. O Coordenador Marcel disse que o que está no
40 Plano Diretor está pactuado, já foi debatido com a comunidade e precisa ser respeitado. Ele
41 disse que na Área de Expansão Urbana Norte não há mais o uso agrossilvopastoril e estamos
42 com um problema sério de ocupações irregulares, pois não há como ocupar regularmente. Na
43 Estrada Timbé, por exemplo, já são vinte e quatro ocupações clandestinas, aproximadamente
44 quinhentos lotes. Temos a ocupação informal da Coopercargo e também da Hemerocallis
45 (Agricultura da Ilha, que tem atividade “rurbana”, ou seja, de lazer rural e urbana). Marcel disse
46 que não se deseja adensamento populacional para a área, mas há demandas da sociedade,
47 tanto na área empresarial e de logística, e a duplicação da rodovia vem a ajudar nessa
48 questão. Ele disse também que os setores técnicos da Prefeitura se reuniram para tratar desse
49 assunto, e analisou quatro exemplos de ocupação: o Parc de France, que tem lotes maiores e
50 pouco adensamento; o Distrito Industrial; o Jardim Sofia, com lotes menores e maior
51 adensamento; e a AUPA Boa Vista, área de várzea do Bairro Boa Vista, pouco ocupada. O que
52 se percebeu é que, em média, todas as áreas citadas anteriormente mantêm 40% de área
53 permeável. A opinião dos técnicos da prefeitura é de que é possível fazer a ocupação da área
54 na AEU Norte. A taxa de ocupação da área é baixa e a taxa de absorção da água pelo solo é
55 pequena, devido às características pedológicas do solo. Quanto às universidades, a rodovia
56 forma um dique e não haverá problema se houver ocupação, pois o escoamento é em direção
57 ao Rio Cubatão e não em direção às universidades. É necessário que os ocupantes dos
58 terrenos façam estudos e a mitigação dos fatores problemáticos e a Prefeitura deve fazer um
59 estudo do impacto de toda a região, considerar a vazão do rio como um todo e fazer um
60 tratamento na bacia do rio. Precisamos pensar sempre nas condicionantes, como o Estudo de
61 Impacto de Vizinhança - EIV, Outorga Onerosa de Alteração do Uso do Solo - OOAU e usar os
62 recursos que advirem desses fundos para esses estudos. Em síntese, Marcel informou que os



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

63 órgãos técnicos da Prefeitura não vêem restrição de ocupação da AEU Norte, apenas vê a
64 necessidade de estudos para mitigar o problema de eventuais alagamentos. Marcel disse que
65 não podemos ter uma visão alienada quanto à realidade da cidade. Joinville não é compacta, é
66 espalhada, e isso já acontece há setenta anos. Precisamos sair do universo conceitual e fazer
67 leituras da cidade real, disse ele. Nessa região da AEU Norte há centenas de ocupações
68 irregulares, e se não tiver alternativas, vai acontecer uma cidade informal. Precisamos
69 encontrar alternativas para ter uma cidade legal e organizada, vamos ter que, em algum
70 momento, abrir mão da cidade que idealizamos para trabalhar com a cidade real. Marcel
71 reforçou que a presente demanda já existe há duas décadas. Se fecharmos os olhos agora
72 teremos que fazer a reurb depois, e isso é, sim, custo para o município, pois as ocupações
73 irregulares não obedecem a nenhum dos critérios que se exige dos empreendimentos
74 regulares. O conselheiro Bernardo falou sobre o Plano Diretor de Drenagem Urbana, que é
75 bastante técnico e aborda a Bacia do Cachoeira, por exemplo, e as pessoas precisam
76 conhecer esse documento. Ele disse que esse e outros materiais são importantes, e que
77 precisamos fazer uma cidade que se viabilize, pois a cidade de Joinville está muito travada,
78 principalmente em questões relativas ao meio ambiente. Joinville fez material. O conselheiro
79 Bustamante disse que o Rio Cubatão está na área Norte, e precisamos ver o município como
80 um todo, pois esse rio abastece de água a cidade, abastecimento esse que poderá ficar
81 comprometido se continuarmos permitindo as ocupações que estão ocorrendo naquela região.
82 O problema é grande, e o que está falhando é a visão do município inteiro, como uma unidade.
83 O Coordenador Marcel disse que momentos antes desta reunião ele estava reunido com outros
84 quatro Secretários para resolver a ocupação na Estrada Canela. Ele disse que o Município vem
85 tomando novos rumos desde a sua fundação, e esses são movimentos universais. Joinville tem
86 alguns dogmas cercados de intolerância, disse ele. A visão que temos hoje é de toda a região
87 como uma coisa só, não apenas o Município de Joinville. Transporte coletivo, mobilidade, água,
88 lixo, esgoto, tudo está sendo tratado de forma integrada. A questão em tela não é pontual.
89 Joinville se fechou para certas coisas, e por isso o mundo real está acontecendo nas cidades
90 vizinhas. Há também demandas pontuais, sim, e são ilegítimas, só precisamos encontrar o
91 equilíbrio. A AEU Norte é pequena e já está ocupada com usos não rurais. A AEU Sul é bem
92 maior, mas a pressão é menor, com a desistência de instalação da UFSC naquela área, disse
93 Marcel. São sistemas diferentes que precisam ser vistos com olhares diferentes. O
94 Coordenador Marcel perguntou ao grupo como a questão deveria ser encaminhada. O
95 conselheiro Bustamante disse que o segmento dos Movimentos Populares pede mais
96 informações, mais estudos sobre alagamentos, além de uma análise do motivo desse
97 incremento, ouvir os moradores e levantar os contrapontos para ter respaldo no que responder
98 depois. Ele sugeriu a participação de outras três ou quatro pessoas no grupo, para captar
99 sugestões nessas condicionantes. Precisamos olhar para a frente, e a forma de enfrentar essa
100 problemática é muito mais complexa. O conselheiro Dieter Neermann propôs que a Sepud
101 apresentasse uma minuta com as condicionantes necessárias, para que vejamos se é



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

102 interessante liberar essa área. Ele disse discordar do conselheiro Bustamante em alguns
103 pontos. Ele falou que são três bacias hidrográficas em Joinville e a maior é a do Cubatão. A do
104 Pirai é menor, mas tem importância estratégica para o município, pois é daí que nos servimos
105 de água tratada. A última é a do Rio Cachoeira, que nasce dentro de Joinville, próximo à BR
106 101. Se pararmos de bombear água dos rios Pirai e Cubatão, o Rio Cachoeira seca, disse ele,
107 pois suas fontes estão em sazonalidade. Dieter disse que a AEU Norte que está sendo
108 proposta tem o seu valor, só precisamos saber como fazer, e se forem apresentadas algumas
109 condicionantes péticas, que não possam ser derrubadas a toda hora, estou de acordo, disse o
110 conselheiro. O Coordenador Marcel concordou, e ressaltou que o GT-AEUs não deverá discutir
111 as medidas técnicas propriamente ditas, mas ajudar na busca de soluções para inundações
112 que não onere os cofres públicos. Marcel disse que a Sepud se compromete em trazer essa
113 proposta, vai conversar com a equipe técnica e estabelecer a natureza desses parâmetros.
114 Marcel ressaltou que é nosso dever cumprir a regulamentação que está no Plano Diretor, e não
115 se trata de questões pontuais, precisamos respeitar o que já foi pactuado com a comunidade.
116 Os conselheiros deram ideias sobre quem convidar para ampliar a visão do desenvolvimento e
117 da área rural, como alguém do PAM, que mostre a política para a área rural; o dono da Agrícola
118 da Ilha, o dono do Canil Cimarlu e o dono da Coopercargo. O conselheiro Bustamante
119 perguntou como está sendo tratada a questão além do limite norte desta atual divisa de área de
120 expansão urbana e como estabelecer parâmetros para manutenção do território rural ao norte
121 dessa nova divisa, pois precisamos de uma política para isso também. O Coordenador Marcel
122 disse que o maior problema de hoje são as ocupações irregulares na área rural, e falou que
123 algumas poderiam existir, outras não. O conselheiro Dieter Neermann disse que a AEU Norte é
124 uma área de laboratório, e estamos começando a ajustar um grande quebra-cabeças. Temos
125 que avaliar mais a fundo e trazer pessoas para ajudar no debate. Não havendo mais
126 manifestações, o Coordenador agradeceu a todos e disse que, em duas ou três semanas,
127 deverá ser marcada outra reunião deste GT e que fica a tarefa de trazer pessoas para falar da
128 política rural e de desenvolvimento, bem como apresentar mais documentos. Em seguida, o
129 Coordenador Marcel Virmond Vieira deu por encerrados os trabalhos, às onze horas e vinte
130 minutos. Registramos que, de forma presencial, participaram da reunião: Marcel Virmond
131 Vieira, Secretário de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável e conselheiro
132 representante do Poder Público Municipal neste Grupo de Trabalho; arquiteto e urbanista José
133 Emídio Barros Filho e arquiteta e urbanista Jéssica Pollum, da Unidade de Planejamento
134 Urbano da Sepud; e Patrícia Rathunde Santos, Secretária Executiva do Conselho da Cidade.
135 Por videoconferência participaram: conselheiro Marcos Fortes Santos de Bustamante,
136 representante dos Movimentos Populares; conselheira Roselis Roesner, representante das
137 Entidades Sindicais de Trabalhadores; conselheiro Dieter Neermann, representante das
138 Entidades Profissionais; conselheiro Bernardo Corrêa da Costa, representante das
139 Organizações Não Governamentais, ONGs. Também por videoconferência participou a
140 arquiteta Juliete dos Santos, Assessora Técnica do Conselho da Cidade. Registramos que a



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

141 conselheira Kátia Cristina Lopes de Paula, representante das Entidades Acadêmicas e de
142 Pesquisa, justificou sua ausência nesta reunião. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Secretária
143 Executiva do Conselho da Cidade, lavrei esta ata que, após aprovada, será assinada pelo
Coordenador, pelo Relator e por mim. Joinville, vinte e um de junho de dois mil e vinte e um.

Marcel Virmond Vieira
Coordenador

Marcos Fortes Santos de Bustamante
Relator

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

ANEXO IV



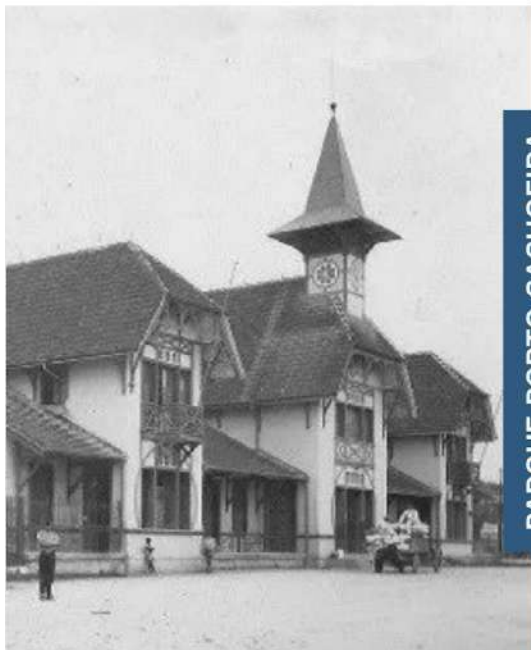
Parque PORTO CACHOEIRA

JULHO/2021

Secretaria de Planejamento Urbano
e Desenvolvimento Sustentável



Prefeitura de
Joinville



PARQUE PORTO CACHOEIRA

APRESENTAÇÃO

Objetivo
Justificativa
Diagnóstico
Benefícios
Diretrizes

Prefeitura de
Joinville
Secretaria de Planejamento Urbano
e Desenvolvimento Sustentável

02



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

OBJETIVO

Propor um **parque linear urbano** às margens do Rio Cachoeira - porta de entrada em outros tempos - formando um **eixo de animação** que conecte pessoas, lazer, cultura, história e natureza, **resgatando sua identidade e seu papel significativo** para a cidade

JUSTIFICATIVA



ÁREAS DE LAZER EM JOINVILLE

Atualmente, Joinville conta com **129 áreas de lazer** acima de 300 m², totalizando **3.164.061,39 m² de área verde**.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda um mínimo de 12 m² de área verde por habitante.

Joinville deveria apresentar, aproximadamente, **7.200.000,00 m² de área verde**.



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022



JUSTIFICATIVA

HISTÓRICO DO PROJETO

A idealização do Parque Porto Cachoeira iniciou-se nos anos 90. O perímetro inicial tinha como Marco Zero o Mercado Municipal e seguia até a Estação da Memória, sempre margeando o Rio Cachoeira. Nesta altura o projeto chamava-se Porto Cachoeira.



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL “CONSELHO DA CIDADE” MANDATO 2019-2022

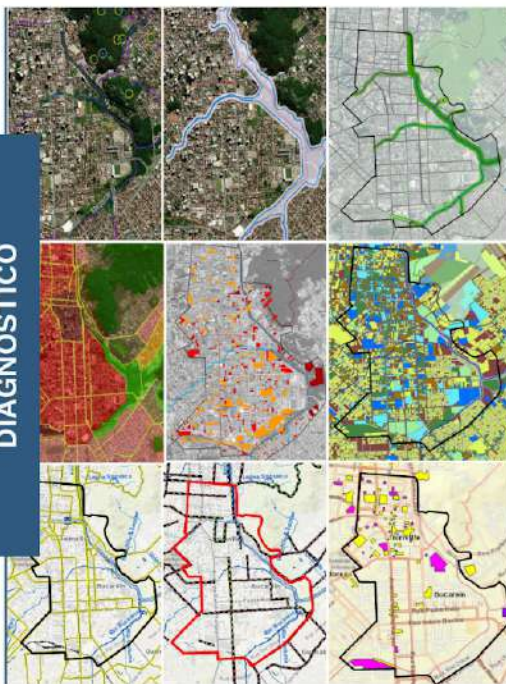
JOINVILLE - O INÍCIO

- **1850** - A porta de entrada do município de Joinville foi o Rio Cachoeira, promovendo o desenvolvimento da cidade junto às margens do rio.
- **1906** - Inicia-se a construção da Estação Ferroviária de Joinville;
- **1910** - Inicia-se a construção do Moinho de Trigo Boa Vista (Moinho Joinville), inaugurado em 1913;
- **1913** - Inicia-se a construção do ramal que ligava o Cais Conde D'Eu à Estação Ferroviária, para servir inicialmente ao Moinho Joinville;
- **1927** - Inicia-se a construção do Porto Bucarein;
- **1950** - Inauguração do Porto do Morro do Ouro;
- **1973** - Fim das atividades do Porto Bucarein;
- **Década 90** - Fim das operações no ramal entre Estação Ferroviária e Moinho Joinville;
- **2008** - IPHAN tomba o prédio da Estação Ferroviária, tornando-o patrimônio arquitetônico brasileiro;
- **2019** - COMPHAAN tomba o prédio do Moinho Joinville, tornando-o patrimônio histórico joinvilense.

JUSTIFICATIVA



DIAGNÓSTICO



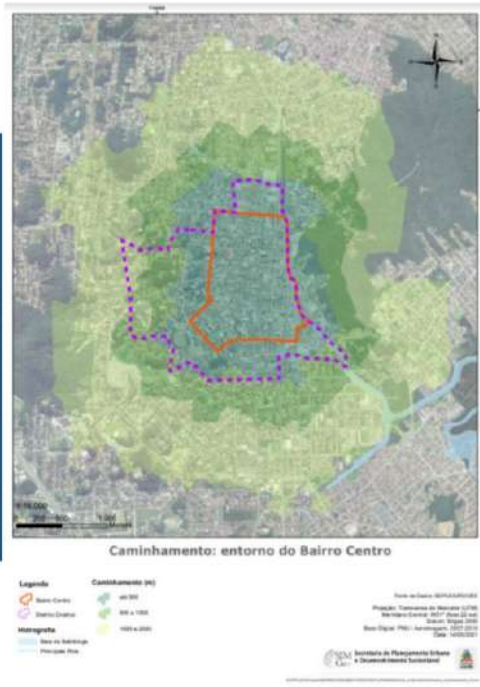
LEVANTAMENTOS

- Hidrológico;
- Terras da marinha;
- Áreas de preservação permanente;
- Zoneamento;
- Lotes vazios e sub utilizados;
- Usos;
- Linhas do transporte coletivo;
- Sistema cicloviário;
- Imóveis de interesse histórico.



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL “CONSELHO DA CIDADE” MANDATO 2019-2022

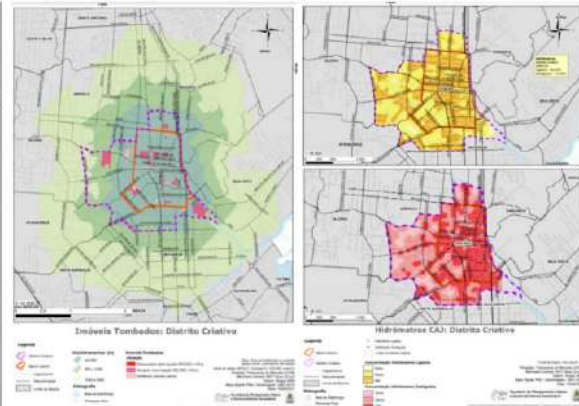
RESSIGNIFICAÇÃO DA ÁREA CENTRAL



Distrito Criativo

- Requalificar a área central da cidade
- Promover o desenvolvimento econômico e social
- Valorizar patrimônio cultural
- Atrair negócios inovadores para o centro da cidade
- Atrair e potencializar talentos
- Atrair a circulação de pessoas no centro e comércio local
- Requalificar espaços no centro para promover novas experiências e convivência na cidade
- Fomentar o uso residencial na área central

DIAGNÓSTICO TERRITORIAL DISTRITO CRIATIVO



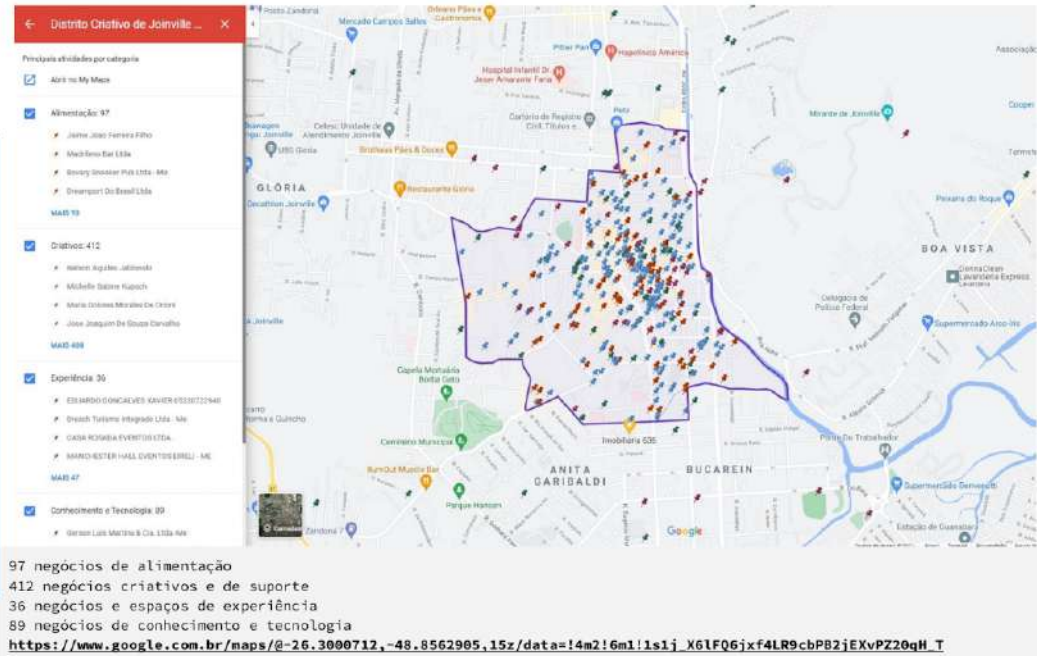
20 mapas e 9 tabelas:

Imóveis tombados, usos, hidrômetros e consumo de luz, praças e pontos de interesse, caminhada, mobilidade, lotes baldios, equipamentos públicos, densidade demográfica, usos, coworkings e startups, instituições de ensino e pesquisa, parâmetros urbanísticos entre outros.



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL “CONSELHO DA CIDADE” MANDATO 2019-2022

EMPREENDEDORES CRIATIVOS, DO CONHECIMENTO E DA EXPERIÊNCIA



PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Tratando-se da recuperação de áreas urbanas, o parque serve como equipamento público de recreação, lazer e circulação; cuja **relação de pertencimento pela população favorece à educação ambiental**. A proposta é regular os usos admissíveis dessa área, de modo a **compatibilizar com os objetivos de conservação da natureza**.

BENEFÍCIOS





CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

DIRETRIZES

- Impulsionar o **adensamento** do bairro;
- Estimular a **diversidade** de usos;
- Auxiliar na **ocupação** dos vazios urbanos existentes;
- Incentivar a **valorização** urbana;
- Melhorar a **segurança** pública;
- Alterar a **imagem** do bairro e da área sul;
- Propor estratégias para **prevenir a gentrificação**;
- Atrair diferentes **públicos**;
- Promover o encontro de **pessoas** e a qualidade de vida;
- Dar **identidade** ao local;
- Permitir uma maior **conexão** entre as margens dos rios;
- Conectar os **equipamentos** urbanos;
- Aproveitar o potencial da **paisagem** natural;
- Estabelecer uma relação mais efetiva com o **rio**;
- Propor ao usuário diferentes **sensações** e percepções;
- Enaltecer a **história** portuária e da linha férrea.



APOIO

Bebedouro;
Banheiro;
Vestiário;
Guarda-volume;
Bicicletário;
Estacionamento;
Base de segurança;
Banca de revista;
Iluminação;
Pontos de energia elétrica e wi-fi.



CONTEMPLAÇÃO

Mirante;
Estar;
Chafariz;
Meditação;
Piquenique;
Trapiche;
Pergolado;
Balonismo;
Barcos;
Praças temáticas.



CULTURA

Palco;
Arquibancada;
Anfiteatro;
Cinema;
Exposição;
Escultura;
Feira;
Uso de vagões.



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022



EDUCAÇÃO

Salas de apoio;
Escola ambiental;
Escola flutuante.



ESPORTE

Quadra;
Pista de skate;
Escalada;
Academia;
Pilates
Yoga
Artes marciais;
Mesa de jogos;
Playground;
Espaço pet;
Espaço lúdico.



GASTRONOMIA

Bar;
Café;
Lanchonete;
Restaurante;
Food truck.



HABITAÇÃO

Habitação social.



HISTÓRIA

Tótems;
Visitação guiada;
Museu.



MEIO AMBIENTE

Trilha ecológica;
Jardim sensorial;
Botânica;
Orquidário;
Pomar;
Horta; Compostagem.



MOBILIDADE

Calçada;
Ciclovía.



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

DIRETRIZES PROJETUAIS



PERÍMETRO DE INTERVENÇÃO

A definição deste perímetro de intervenção norteou-se pela intenção de **conectar** os diversos **equipamentos** de grande relevância localizados próximos às **margens do Rio Cachoeira e Rio Bucarein**; incorporar iniciativas de **ressignificação** dos bairros **Centro e Bucarein** e possibilitar estratégias de “**costura**” da **malha urbana** entre as margens dos rios e da linha férrea.

Prefeitura de
Joinville
Secretaria de Planejamento Urbano
e Desenvolvimento Sustentável

14

DIRETRIZES PROJETUAIS



PREEXISTÊNCIAS DE RELEVÂNCIA



Arquivo Histórico



Mirante do Boa Vista



Biblioteca Rolf Collin



Centreventos



Estação da Memória



Parque da Cidade

Prefeitura de
Joinville
Secretaria de Planejamento Urbano
e Desenvolvimento Sustentável

15



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022



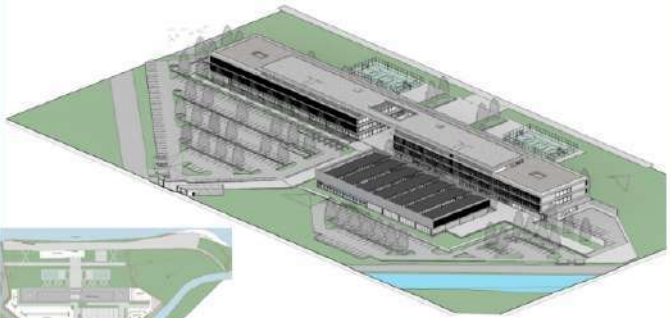


CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

MOINHO FIESC

Projeto de restauro e ampliação da região do Antigo Moinho desenvolvido pela FIESC será considerado como equipamento fundamental de animação e estruturação deste trecho do Parque Porto Cachoeira.

PREEXISTÊNCIAS DE RELEVÂNCIA



Prefeitura de Joinville
Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável

18

DIRETRIZES PROJETUAIS

Um parque linear conecta os diversos equipamentos localizados próximos às margens do Rio Cachoeira e Rio Bucarein.

PARQUE LINEAR



Parque Cheonggyecheon, Seul

Domino Park, Brooklyn

Rio Madrid, Madrid

Rheinehafen, Colonia

Puerto Madero, Buenos Aires

Orla do Guaíba, Porto Alegre

Prefeitura de Joinville
Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável

19



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

DIRETRIZES PROJETUAIS



A resignificação dos bairros Centro e Bucarein surgem como potencialidade de transformação deste trecho de cidade com grande infraestrutura instalada, excelente localização e elevado potencial construtivo.

Setor Especial de Interesse Cultural + Mercado Público Municipal
Bairro Bucarein

RESSIGNIFICAÇÃO DOS
BAIRROS CENTRO E BUCAREIN



Projeto Caminhos de Joinville



Projeto Caminhos de Joinville



Projeto Caminhos de Joinville

DIRETRIZES PROJETUAIS

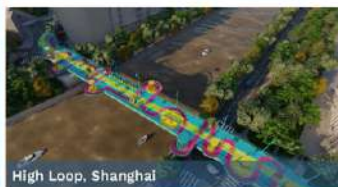


As estratégias de transposições dos rios e linha férrea são fundamentais para a efetiva vitalidade urbana do entorno do parque linear. As novas transposições sugeridas na forma de passarelas para pedestres e ciclistas e decks flutuantes, equipados com rampas articuladas, criando pracinhas temáticas que permitem maior aproximação das pessoas com o rio e proporcionam a contemplação da paisagem a partir dele.

TRANSPOSIÇÕES



Propostas preliminares de transposições - ex.: Deck do Fritz - referência ao famoso jacaré. Deck da Barca Colon - referência a chegada dos primeiros imigrantes



High Loop, Shanghai



Floating pool, Berlin



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

DIRETRIZES PROJETUAIS



As estratégias de transposições dos rios e linha férrea são fundamentais para a efetiva vitalidade urbana do entorno do parque linear. As novas transposições sugeridas na forma de passarelas para pedestres e ciclistas e decks flutuantes, equipados com rampas articuladas, criando pracinhas temáticas que permitem maior aproximação das pessoas com o rio e proporcionam a contemplação da paisagem a partir dele.

TRANSPOSIÇÕES



Propostas preliminares de transposições - ex.: Deck do Fritz - referência ao famoso jacaré, Deck da Barca Colon - referência a chegada dos primeiros imigrantes



Melkwegbrug, Holanda



Twist bridge, Holanda

DIRETRIZES PROJETUAIS



As estratégias de transposições dos rios e linha férrea são fundamentais para a efetiva vitalidade urbana do entorno do parque linear. As novas transposições sugeridas na forma de passarelas para pedestres e ciclistas e decks flutuantes, equipados com rampas articuladas, criando pracinhas temáticas que permitem maior aproximação das pessoas com o rio e proporcionam a contemplação da paisagem a partir dele.

TRANSPOSIÇÕES



Propostas preliminares de transposições - ex.: Deck do Fritz - referência ao famoso jacaré, Deck da Barca Colon - referência a chegada dos primeiros imigrantes



Madrid Rio, Madri



A Walk on Water, Itália

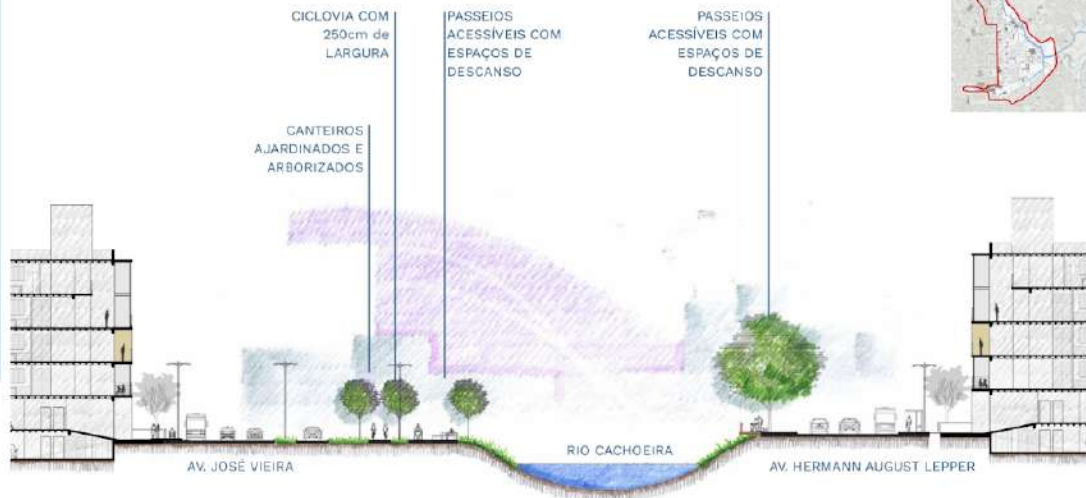


CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

SEÇÕES PRELIMINARES DE ESTUDO

AVENIDA JOSÉ VIEIRA VISTA NO SENTIDO SUL-NORTE

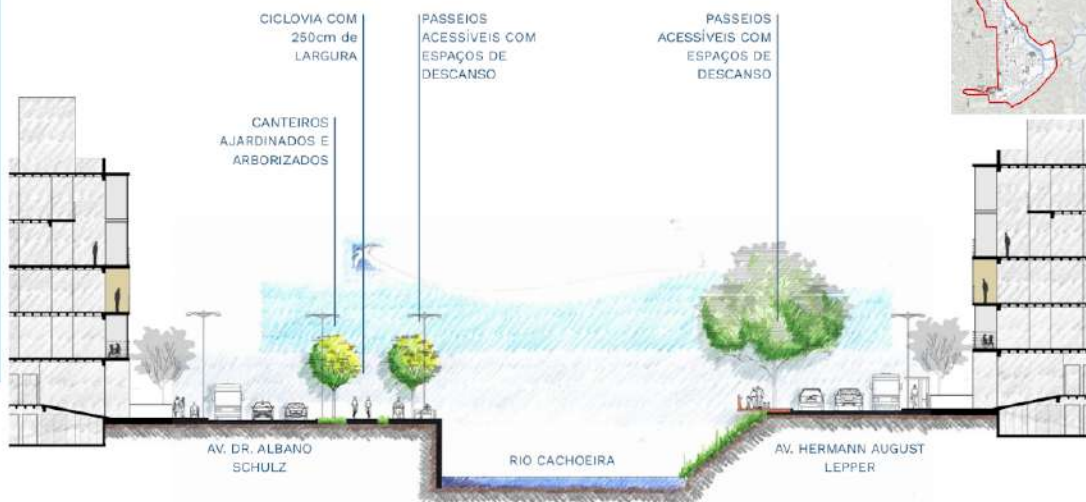
DIRETRIZES PROJETUAIS



SEÇÕES PRELIMINARES DE ESTUDO

AVENIDA DR. ALBANO SCHULZ VISTA NO SENTIDO SUL-NORTE

DIRETRIZES PROJETUAIS



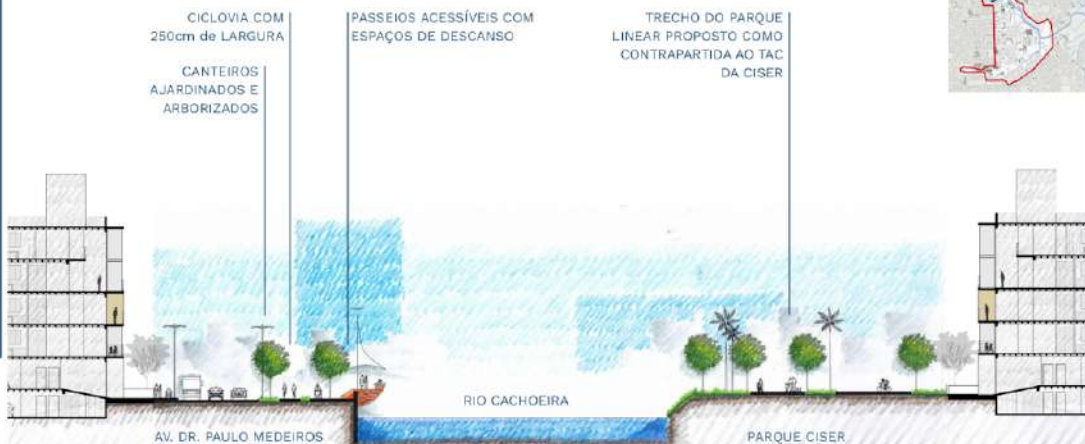


CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

SEÇÕES PRELIMINARES DE ESTUDO

AVENIDA DR. PAULO MEDEIROS VISTA NO SENTIDO SUL-NORTE

DIRETRIZES PROJETUAIS



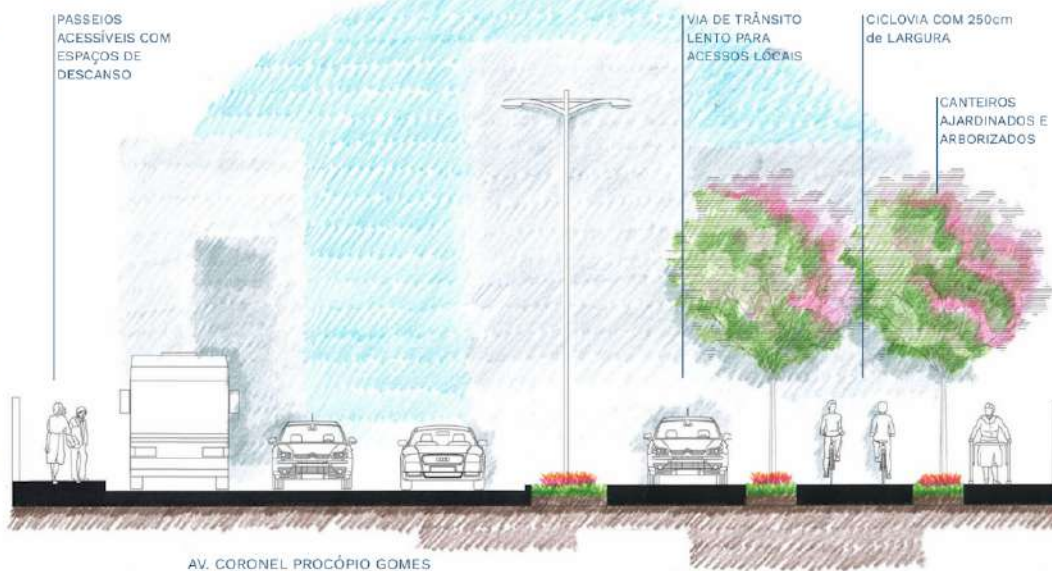
26

Prefeitura de Joinville
Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável

SEÇÕES PRELIMINARES DE ESTUDO

AVENIDA CORONEL PROCÓPIO GOMES VISTA NO SENTIDO SUL-NORTE

DIRETRIZES PROJETUAIS



27

Prefeitura de Joinville
Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

PERSPECTIVAS PRELIMINARES DE ESTUDO

AVENIDA HERMANN AUGUST LEPPER NO SENTIDO SUL-NORTE

DIRETRIZES PROJETUAIS



Prefeitura de
Joinville
Secretaria de Planejamento Urbano
e Desenvolvimento Sustentável

24

PERSPECTIVAS PRELIMINARES DE ESTUDO

AVENIDA JOSÉ VIEIRA VISTA NO SENTIDO SUL-NORTE

DIRETRIZES PROJETUAIS



Prefeitura de
Joinville
Secretaria de Planejamento Urbano
e Desenvolvimento Sustentável

24



PARQUE PORTO CACHOEIRA

Secretaria de Planejamento Urbano
e Desenvolvimento Sustentável



Prefeitura de
Joinville



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
"CONSELHO DA CIDADE"
MANDATO 2019-2022

ANEXO V

23/06/2021

SEI/PMJ - 9595913 - Ofício



Prefeitura de Joinville

OFÍCIO SEI Nº 9595913/2021 - SEPUD.UPL

Joinville, 22 de junho de 2021.

Aos Senhores Vereadores

Maurício Peixer

Presidente da Câmara de Vereadores de Joinville

Willian Tonezi

Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Contas do Município

Diego Machado

Presidente da Comissão de Urbanismo, Obras, Serviços Públicos e Meio Ambiente

Assunto: Audiência Pública sobre a extinção da Lei de Indução ao Desenvolvimento Sustentável

Senhores Presidentes

Em atenção ao Ofício 9841/2021/CVJ, de 14/06/2021, o Presidente do 4º Mandato do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Joinville, "Conselho da Cidade" - 2019-2022, agradece o convite para a Audiência Pública no dia 23/06/2021, às 19:30h, na Câmara de Vereadores de Joinville.

Comunicamos, contudo, que em virtude de compromisso anteriormente assumido e inadiável, infelizmente não será possível sua presença.

Quanto ao Projeto de Lei Complementar em questão, PLC nº 7/2021, de autoria do Vereador Willian Tonezi, cuja proposta trata da revogação da Lei Complementar nº 524 de 04/01/2019, que instituiu os instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável visando o cumprimento da Função Social da Propriedade Urbana no Município de Joinville, aproveitamos o presente para informar que o Conselho da Cidade tratou dessa questão exaustivamente, em dois mandatos.

https://sei.joinville.sc.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=100000104807... 1/2



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

23/06/2021

SEI/PMJ - 9595913 - Ofício

Foram intensos debates sobre os instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável, e especialmente sobre o IPTU Progressivo. No segundo mandato (2013/2016) e no terceiro mandato (2016/2019) foram muitas horas de discussão, como pode ser observado nas atas em anexo.

Ressaltamos que o Conselho da Cidade manifestou, nesses momentos, seu entendimento de que este é um importante instrumento para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade, e tem potencial para melhorar ainda mais a questão urbanística do município, principalmente quanto aos vazios urbanos, tão prejudiciais nas áreas centrais da cidade.

Lembramos ainda que os instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável estão previstos no Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável, Lei 261/2008 (em processo de revisão na CVJ), que é fruto de intenso debate com a comunidade joinvilense e que, por sua vez, atende ao estabelecido na Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade).

Considerando a grande importância desses instrumentos, desejamos que o debate nessa Audiência Pública seja proveitoso e tenha em vista o bem maior da coletividade.

Atenciosamente,

Marco Antonio Corsini

Presidente do Conselho da Cidade

Anexos:

Atas do 2º Mandato do Conselho da Cidade

- Ata 52, de 06/05/2015 ([Ata 52 CMDSJ - 2º Mandato](#))
- Ata 53, de 10/06/2015 ([Ata 53 CMDSJ - 2º Mandato](#))

Atas do 3º Mandato do Conselho da Cidade

- Ata 15, de 02/08/2017 ([Ata 15 CMDSJ - 3º Mandato](#))
- Ata 16, de 08/11/2017 ([Ata 16 CMDSJ - 3º Mandato](#))
- Ata 17, de 06/12/2017 ([Ata 17 CMDSJ - 3º Mandato](#))
- Ata 18, de 21/02/2018 ([Ata 18 CMDSJ - 3º Mandato](#))



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Corsini**, Usuário Externo, em 23/06/2021, às 10:43, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador 9595913 e o código CRC 4BD318F4.

Rua Quinze de Novembro, 485 - Bairro Centro - CEP 89.201-600 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

21.0.135668-0

9595913v18

https://sei.joinville.sc.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=100000104807... 2/2



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
“CONSELHO DA CIDADE”
MANDATO 2019-2022

ANEXO VI

09/07/2021

Zarafa WebAccess - Patrícia Rathunde Santos

Patrícia Rathunde Santos

De: arno.kumlehn <arnokumlehn@gmail.com>
Enviado: Qua 07/07/2021 11:04
Para: Conselho da Cidade <conselhodacidade@joinville.sc.gov.br>
Assunto: Justificativa
Modificado: Qua 07/07/2021 12:20

Bom Dia

Por motivos de saúde na família, não estarei presente na reunião do CDC marcada para hoje. Porém deixo registrado, que não encontrei na Lei 380, que instituiu e rega atos do Conselho da Cidade, competência para ato referente ao item 5 da pauta. O ato deveria ser precedido de consulta e decisão da Plenária. Conforme descrito no item 5, sugere posição "SOBRE A AUDIÊNCIA PÚBLICA" promovida pela CVJ, fato que não encontra respaldo nas competências do CDC.

Outrossim, o IPTU PROGRESSIVO é um dos preceitos constitucionais, que encontrou guarda em legislação infraconstitucional e local, em especial no Plano Diretor. Julgo sim a necessidade de debater e aperfeiçoar tal instrumento de política urbana (com fins jurídicos e de políticas urbanas, como sanção ao não cumprimento art.4 letra j da lei 10.257), como fiz sugestão durante a realização da audiência pública, entre os quais cito:

1. ABRANGÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DE APLICAÇÃO DO IPTU PROGRESSIVO
 - > AMPLITUDE SOBRE MUITOS SETORES
 - > GRAU E NÍVEL DE INFRAESTRUTURAS QUE JUSTIFIQUEM SUA APLICAÇÃO
2. INDUTORES/ PROMOTORES DE OCUPAÇÃO DE VAZIOS URBANOS

Atenciosamente,

Arno Kumlehn

PS: Sugiro que se faça leitura deste posicionamento durante a reunião do CDC, marcada para hoje.